



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM  
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"  
De 04 a 06 de junho de 2014

## 12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### O ESPAÇO DO SEGUNDO CÉREBRO

Leonora Alves Lacerda<sup>1</sup>

Luciane Fracaro<sup>2</sup>

Cynthia Priscilla do Nascimento Bonato Panizzon

Mariana Machado Lima

Juliana Vanessa Martins Colombo Perles

Jacqueline Nelisis Zanoni<sup>3</sup>

O Espaço do Segundo Cérebro é uma parceria entre o Laboratório de Plasticidade Neural Entérica e o Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI), tendo como objetivo, a divulgação do conhecimento científico desenvolvido acerca do Sistema Nervoso Entérico, de maneira acessível para os diferentes públicos recebidos pelo museu. Até o final do mês de abril do ano de 2014, o MUDI recebeu cerca de 1700 visitantes entre alunos e professores, sendo aproximadamente 600 alunos do Ensino Fundamental I e II, 670 alunos do Ensino Médio, 190 alunos do Ensino Superior, 25 do Ensino Técnico e 20 de Educação Especial. O museu realiza seus atendimentos de terça a sexta - feira das 08:00 às 17:30 e em horários especiais como quarta - feira à noite, das 19:00 às 22:00 e aos domingos das 14:00 às 17:00, que notavelmente é o período preferido pelos pais da comunidade externa para levar seus filhos ao museu, sendo este o campeão de visitas não-escolares em relação aos outros dias da semana. A exposição do tema: o Espaço do Segundo Cérebro, ao público se dá por meio de monitorias com o auxílio de material áudio visual, microscópio óptico, modelos e peças anatômicas. Em resumo, o Sistema Nervoso Entérico, apelidado de o Segundo Cérebro, de acordo com Furness (2006), compreende os plexos mientérico e submucoso, que são conjuntos de neurônios que se encontram distribuídos entre as camadas intestinais: muscular longitudinal externa, muscular circular interna e muscular da mucosa, que juntamente com as demais camadas, serosa e mucosa, formam a parede do trato gastrointestinal. Assim, os plexos mientérico e submucoso possuem a função de coordenar a motilidade intestinal, a secreção de glândulas exócrinas e endócrinas e o fluxo sanguíneo local. Em seu atendimento ao público, o monitor faz uma explanação a respeito da estrutura, localização e função do Sistema Nervoso Entérico, sempre buscando adaptar sua linguagem à escolaridade do público que está atendendo, sem deixar de lhe apresentar novas informações. Durante a apresentação o monitor acaba respondendo muitas curiosidades que o público expressa em relação a sua situação de saúde e sintomas percebidos, tornando a monitoria um momento de elucidação do funcionamento do corpo. O autoconhecimento gerado na monitoria, ajuda o indivíduo a entender os quadros enfermos vividos por ele ou por seus familiares, possibilitando que o mesmo entenda a natureza de algumas recomendações médicas, antes seguidas cegamente, passando a tomar atitudes que venham culminar com a prevenção de doenças e a promoção da saúde, dentro da sua família ou bairro, melhorando a sua qualidade de vida e dos que o cercam.

---

<sup>1</sup> Graduanda, Análise Clínicas e Biomedicina – Universidade Estadual de Maringá (UEM).

<sup>2</sup> Mestranda, Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PCF) - Universidade Estadual de Maringá (UEM)



**Palavras-chave:** Sistema Nervoso Entérico 1. Monitoria 2. Extensão 3.

**Área temática:** Educação.

**Coordenador (a) do projeto:** Jacqueline Nelisis Zanoni, zanonijn@gmail.com, Departamento de Ciências Morfológicas, Universidade Estadual de Maringá.